

Ata bruta de Nº 24, lavrada na forma do Artigo 99 do Regimento Interno, para registro dos trabalhos da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 09 de novembro, do ano em curso, no horário das 09 horas e 13 minutos, quando o presidente vereador Virgílio Carvalho Santos, tomou assento à Mesa e convocou os vereadores presentes a tomarem seus lugares na formação do plenário.

Tendo feita a conferência de quórum o plenário se formou com as presenças das vereadoras, Jamile Magalhães da Costa e Edneide Santana Pereira e dos vereadores, Joselito José de Souza, Valter Andrade de Oliveira, José Mário da Conceição Júnior, Manuel Matos dos Santos, Francisco Lima de Oliveira, Laerto Januir Barreto Pinho, Jefson Miranda Cardoso Carneiro, Gilvan Oliveira dos Santos, Luizmar Matos de Souza, Leandro Andrade Macedo e Leonardo Carvalho dos Reis,

Todos se colocaram de pé para a execução do Hino de Araci, o presidente Virgílio, fez suas primeiras saudações e declarou em nome de Deus, a abertura dos trabalhos, iniciando de pronto o Pequeno Expediente, convocando o servidor responsável para proceder as leituras de pauta.

Foi lida a Síntese da Ata da Sessão anterior, a leitura sendo submetida ao apreço do Plenário, foi por ele aprovada sem restrições sendo lido ainda pelo servidor indicado, o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final favorável ao Projeto de Lei Nº 012/2021, de autoria do vereador Valter Andrade de Oliveira que “dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação dos veículos oficiais e a serviço da Administração Pública e dá outras providências”.

Encerradas a leitura do Pequeno Expediente, o presidente Virgílio abriu o Grande Expediente, com apresentação da Ordem do Dia e nele constando um item único de pauta, tratou da apreciação e votação do Projeto de Lei nº 012/2021 de autoria do vereador Valter Andrade de Oliveira que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de identificação dos veículos oficiais e a serviço da administração pública e dá outras providências”.

Ouvido o plenário, o presidente colocou o projeto de lei em turno único de discussão e votação, iniciada com o vereador, seguido pelos demais:

- ✓ Vereador Gilvan – pela aprovação;*
- ✓ Vereador Jefson – pela aprovação;*
- ✓ Vereador Francisquinho – pela aprovação;*
- ✓ Vereador Manuel – pela aprovação;*

- ✓ Vereador Marinho – pela aprovação;
- ✓ Vereador Zelito – pela aprovação;
- ✓ Vereador Luisinho – pela aprovação;
- Vereador Leandro comenta seu voto: - Senhor Presidente, antes de eu dar o meu voto senhor Presidente, neste projeto, eu queria senhor Presidente, só em fase de solicitar a mesa, pra projetos futuros dessa natureza, que tramite com mais tempo na casa. A celeridade da votação dos projetos, elas estão sendo muito rápidas. É um projeto que não requer urgência, um projeto que tramitou muito rápido e continua nesse vício de tramitação rápida aqui na casa. Nós temos tempo pra julgar, pra discutir, pra convocar, pra ter uma orientação maior, relativo a esse tipo de projeto. Eu sentei com a oposição, com o vereador Valter, o autor do projeto; nós entendemos que é um projeto bom, viável, que vai fazer com que os carros oficiais, no município, tenham visibilidade da população, que permita uma fiscalização maior em relação aos condutores, porém, um projeto que nós poderíamos tá discutindo a inclusão de carros locados através de empresas. Através dos contratos que poderiam também estar junto nesse projeto. De início, houve uma discussão, com a oposição, se pediria vistas ou não. Decidimos por “não” e dá continuidade na votação, por esse projeto. Mas eu peço a mesa que, os demais projetos tramitem com mais cautela, com mais tempo, para uma discussão maior, pra dar espaço as emendas, caso algum colega vereador venha querer fazer alguma emenda em algum projeto aqui nesta casa. Vou votar a favor, por ter conversado com o vereador Valter, o autor da propositura; dar parabéns ao vereador Valter, pelo projeto apresentado nesta manhã. É um projeto que traz a transparência, traz a responsabilidade do município no patrimônio público. Mas, quero dizer a mesa, os projetos precisam tramitar com mais cautela nesta casa;
- ✓ Vereador Laerto – pela aprovação;
- ✓ Vereadora Edneide – pela aprovação;
- ✓ Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter comenta seu voto: – Bom dia seu Presidente; bom dia a todos os vereadores; população. Quero agradecer desde já a todos os vereadores que entenderam a importância desse projeto. O que nós pedimos é mais transparência na questão dos veículos do município. E esse projeto vai trazer essa transparência. Eu, esse projeto é um projeto que eu entendo que será de grande importância. Até mesmo porque é um projeto que não vai ser válido pra uma gestão. Vai ser válido pra gestões futuras. Quero aqui agradecer a todos os vereadores e aqui confirmar o meu voto a favor desse projeto.

O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade com um resultado de 13 votos dos 14 vereadores em plenário.

O presidente inicia o tempo destinado aos pronunciamentos na Tribuna da Casa, sendo o vereador Luizinho o primeiro a falar.

▪ *Vereador Luisinho, na Tribuna:*

✓ *Bom dia a todos presentes; bom dia a quem nos acompanham pelas redes sociais; bom dia ao público presente; bom dia ouvintes da Cultura FM; bom dia aos nobres colegas. Quero agradecer a Deus pela chuva; a seca já estava causando transtorno para o nosso município, aonde a Secretaria de Agricultura, estava tentando fazer o possível pra abastecer a zona rural. Quero agradecer também a Deus por mais um dia de vida e saúde e que esta sessão corra no seu rito tranquilo. Hoje eu gostaria de citar um, alguns assuntos sobre saúde. Em relação ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), tem como finalidade a criação, a ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental. O CAPS hoje, infelizmente, está sem psiquiatra; doutor Antônio saiu, se ausentou por falta de pagamento, o que vem ocorrendo na área da saúde. Alguns médicos, tanto do Poço Grande como de Pedra Alta, o PSF do Riacho, PSF do Coqueiro, não tá tendo atendimento por falta de pagamento desses profissionais. Tem também os carros que transportam os profissionais de saúde para a zona rural, que estão aí, aproximadamente, há 3 meses com seus pagamentos atrasados também. Peço a secretária que dê uma atenção especial, para que o pagamento desses sejam regularizados. Mas voltando ao CAPS, o CAPS precisa da atenção a seus pacientes e aos familiares que os acompanham. Respeitando os “Direitos Humanos”, garantindo autonomia e a liberdade das pessoas, combate a estigma e aos preconceitos. Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas. Muitos reclamam do atendimento no CAPS e nós sabemos que, quem vai ali vai em busca de saúde mental. E é uma coisa que o CAPS tá deixando a desejar. Ele não tem mais as oficinas, não tem terapias em grupo; tem que voltar o atendimento. Quem trabalha naquela, naquele setor, ele tá ciente que ali são pessoas que têm transtornos mentais, que vão em busca de um alívio. O que é que tem que fazer? Se a pessoa não tem capacidade para trabalhar no CAPS, eu acho que ela deve pedir demissão e passar o cargo para outra pessoa que tenha paciência para lidar com aquelas pessoas. falta de medicamentos para o tratamento dos pacientes. Ontem eu tive no CAPS, tive conversando com alguns funcionários;*

chegou alguns medicamentos, mas necessita de um pouco mais de atenção para aquelas pessoas. Sei que não é fácil, mas a gente tem que buscar entendimento para lidar com certas situações e principalmente, no caso da, do CAPS que é atendimento com pessoas delicadas. Vou citar outro assunto aqui, relacionado aos precatórios. Presidente Bolsonaro, com a PEC 23/2021, proposta de emenda constitucional, o Governo Federal quer dar o calote aí nos precatórios, mas, haja visto que Araci vai no mesmo caminho. A prefeita até o momento não tomou um posicionamento, não falou o que vai fazer com o dinheiro que entrou, dos precatórios; se vai ratear com os professores, se vai usar na educação, de que forma vai ser usada. Temos que tá atentos a isso, porque é um valor muito alto e a economia do município, ela precisa ser gerada, porque tá parada; a falta de emprego tá grande no nosso município. Então, eu peço um pouco de atenção e que a prefeita, junto com a sua acessória, dê um posicionamento relacionado aos precatórios dos professores. No demais, eu sei que muitos pediram água. Mas, as chuvas foram fortes, foram intensas e com certeza as estradas vão estar danificadas; a circulação vai ser um pouco mais complicada. Eu sei que aquelas obras ali da estrada do João Vieira, aquelas pontes ali causaram alguns transtornos aos proprietários de veículos, mas, peço atenção especial da secretaria, que venha verificar o que vem acontecendo com aquelas obras ali. No demais, só quero agradecer a todos presentes agradecer a Deus por mais um dia de vida e saúde. Que o nosso dia seja conduzido com paz e sabedoria. Meu muito obrigado a todos.

▪ Vereador Valter, na Tribuna:

✓ *Bom dia seu Presidente; bom dia senhores vereadores; imprensa aqui presente; Jorge Calmon, Zé Pedreira; aos amigos funcionários aqui da Câmara Municipal; bom dia a todos os cidadãos. Quero seu Presidente, aqui mais uma vez agradecer a compreensão de todos os vereadores, por votar neste projeto, projeto 012, que pede transparência na questão do transporte, dos veículos públicos aqui do nosso município. Projeto realmente que vai dar uma transparência maior. Sabemos que essas placas novas do Mercosul, elas não têm as identificações da cidade de origem e geralmente, não só aqui no nosso município, mas em diversos municípios. Eu vou dar exemplo, no último final de semana, tinha um carro do LACEM aqui no município de Araci. Eu encontrei esse carro ali nas aproximações da estrada que liga a sede do*

município ao Distrito de João Vieira. Eu estava indo pro distrito e encontrei esse carro por lá e achei, realmente, estranho a questão de um carro, que presta serviços importantes pra o LACEM, aqui no município num dia de domingo. E principalmente na estrada de acesso a zona rural. Então, esse projeto, ele vai trazer mais transparência aqui pro nosso município, pra os veículos. É um projeto de grande importância; quero agradecer mais uma vez a todos os vereadores aí. A votação foi unanime e tenho certeza que a prefeita vai sancionar esse projeto e dá essa transparência aos nossos veículos. Mas senhor Presidente, falando aqui da infraestrutura, especial a vereadora Edneide e vereador Laerto, lá o povoado de Caldeirão. Povoado de Caldeirão, os moradores algum tempo já vem pedindo questão da iluminação pública do povoado, que tá tendo algumas deficiências. Nós temos várias ruas lá escura e os moradores vem cobrando. Inclusive, hoje de manhã, houve um debate lá no grupo do povoado, as pessoas mostrando, realmente, a necessidade através de foto. E toda essa demanda eu venho encaminhando à Secretaria de Infraestrutura do nosso município, o secretário João Paulo, e infelizmente não tá tendo retorno. O povoado, realmente, se encontra com essa dificuldade; não só o povoado lá de Caldeirão, mas, praticamente o município de Araci. eu vou dar exemplo lá da rua, Avenida Aracajú, onde o secretário José Socorro mora, aquela rua tá uma escuridão. Lá, realmente, tá complicado. Também diversas ruas aqui da sede. Eu tive visitando alguns bairros; bairro do Coqueiro, bairro do Riacho, bairro da Bombinha, Morumbi, aqui a Cascalheira, os condomínios também venho visitando e, realmente, tá tendo essa deficiência grande. As solicitações chegam ao secretário; parece que tá tendo problema com veículo lá, que presta esse tipo de serviço. E esse veículo, ele se encontra há mais de 15 dias quebrado; não dá pra entender, porque um veículo você coloca na oficina de manhã, se não for motor, à noite tá pronto. Se for motor, estourado aí, 72 horas pra o motor do veículo tá pronto. Então, eu quero pedir, realmente, o secretário de infraestrutura do nosso município, mais atenção nesses casos. Sabemos que iluminação pública é prioridade pra o município; não podemos viver em ruas escuras, até mesmo por causa da criminalidade. Quando as cidades, os distritos, os povoados ficam as escuras, a criminalidade tem a aumentar. Eu peço, realmente, atenção ao nosso amigo João Paulo, lá da Secretaria de Infraestrutura, que venha, realmente, dá providência nesses pedidos,

solicitações do povo lá do Caldeirão. Não sei se esses pedidos vereadora Edneide, vereador Laerto tá chegando até vocês também. Agora, é muita cobrança lá do povoado. Eu não sei nem mais o que dizer ao pessoal. O pessoal agora tá, tem um rapaz lá, ele, esse rapaz é de Conceição do Coité, ele casou com uma menina lá, ele é eletricista. Pessoal tá solicitando a ele e ele tá indo subindo em poste pra poder fazer esses serviços. De repente pode haver um acidente; quem vai ser o responsável? Vai ter que ter um responsável! Porque o cidadão sobe lá no poste, que é de dever do município fazer. O cidadão vai lá sobe no poste; e aí? De que forma, se haver um acidente, o município vai se responsabilizar? Também, devido às fortes chuvas que deu no nosso município, nós temos aí diversas ruas com problema, difícil dos moradores transitarem, lá também no povoado de Caldeirão. Tem uma rua lá que é uma rua que sai ali pra Queimado do Borges, que os moradores, praticamente, tão ilhado porque fez diversas crateras lá e, realmente, não tem acesso pra esses moradores saírem com seus veículos. Eu vou passar essas informações já pra o secretário, terminou de chegar a pouco ali no meu telefone, através de moradores lá da localidade e esperamos, realmente, que a secretaria, ela passe a olhar com mais carinho, com mais amor essas demandas tão pedidas pela população do nosso município. Quero aqui Luisinho, falar também da economia do nosso município. Um tema muito importante realmente e, sabemos que a economia, ela só anda quando a população anda junto. Nós temos aqui diversos comércios na cidade. Araci hoje, você encontra de tudo! Você vai no mercado, você vai na loja de móveis, você vai na loja de material de construção; tudo que você procura no município, nós temos. Então, nós pedimos atenção da população, que priorize o comércio local; isso é de grande importância. Quando você entra num comércio, que você faz a sua compra ali, você tá gerando mais renda pro seu município, você gerando mais empregos pro seu município. Eu acompanho senhores vereadores, o prefeito de Adailton Furia, nas redes sociais, o prefeito de (falha de áudio), aquele cara é exemplo no Brasil todo. O cara em plena pandemia se manifestou, foi as redes sociais, falou que ele era Governo do Estado, mas que não ia fechar o comércio da cidade dele, porque sabia, realmente, o que ia acontecer futuramente e ele conscientizou o comércio da sua cidade. Não fechou igreja, não fechou comércio! E hoje, realmente, o município de (falha de áudio) é um

dos municípios, neste ano, que já gerou mais emprego no município de (falha de áudio) agora, também, a geração de emprego, ela depende da própria população. Quando você sai daqui pra ir no “Assaí” em Serrinha, você vai tá gerando emprego lá no município de Serrinha. Quando você sai daqui pra ir na “Insinuante” em Serrinha, você vai tá gerando emprego lá pro município de Serrinha. Quando você sai daqui pra ir nas “Americanas”, fazer uma compra lá no município de Serrinha, você vai tá gerando emprego lá pro município de Serrinha. Você não vai tá gerando renda pro seu município, você não vai gerando emprego pra sua população. Então, é muito bom que a população se conscientize, que valorize o comércio legal, local do nosso município. Comércio de Araci, realmente, se você observar, encontra-se de tudo neste comércio. Então, é hora do povo se conscientizar Luisinho, e valorizar o comércio do seu município. Eu tenho certeza que a questão desses precatórios, que Vossa Excelência cobrou aqui, tenho certeza que o município vai abraçar essa causa e, realmente, os professores vai ter os seus direitos, porque é de direito e a gente sabe a luta dessa classe que já vem há muitos anos lutando pra que esse benefício chegue até eles. No demais, quero agradecer a presença de cada um de vocês aqui na Câmara e, desejar um bom dia especial a nossa população.

▪ *Vereador Luisinho se manifesta: – Seu Presidente. Só queria fazer uma ressalva aqui na fala do vereador Guinha. Nós sabemos que muitas pessoas de Araci saem pra fazer suas compras em Serrinha, em Feira de Santana, enfraquecendo o comércio local. Mas também, sabemos que Araci tem um dos aluguéis mais caro da região, entre Serrinha e Feira de Santana. Imóveis em Araci, valores absurdos. Mas também, falta incentivo do Poder Público com o Municipal, para os pequenos comerciantes. E eu não vejo isso em Araci! Entendeu? Lá nas cidades, os prefeitos, incentiva, isentando alguns impostos. Dando incentivos, motivando o comerciante a reduzir seus preços, para que as pessoas possam comprar. Muitos saem daqui pra ir comprar em Feira de Santana, devido o preço das mercadorias de Araci. Eu mesmo, por exemplo, fui comprar uma calça em Araci, custava 100 reais. Em Feira de Santana eu paguei 70 contos. Quer dizer, se eu compro três, já tô tirando o dinheiro da gasolina. Então, são essas coisas que a gente tem que ter incentivos. O comerciante tem que ter incentivo por parte do Poder Público.*

▪ *Vereador Marinho, na Tribuna*

✓ *Bom dia a todos. Quero saudar a mesa em nome do Presidente Virgílio; das vereadoras Jamile e Edneide a imprensa em nome do seu Zé Pedreira; de todos que nos acompanham pelas redes sociais; as mídias; Cultura FM e afins. O novembro, eu gostaria de começar falando da importância deste mês. A importância de celebrar e de conscientizar a nossa consciência negra, o nosso 20 de novembro. Por que eu falo disso com tanta antecedência? É necessário que conscientizemos o nosso ser, os nossos semelhantes para que possamos agir de forma mais coerente com todos que estão ao nosso lado. Há pouco, foi falado da necessidade de melhorias nos atendimentos do CAPS, Secretaria de Saúde e afins. Eu não costumo falar, e tampouco, duvidar da competência das pessoas que fazem o seu trabalho. Então, eu deixo aqui e estendo o meu apreço aos responsáveis pelo CAPS, a Edson e Queilane. Estive lá algumas vezes e o trabalho que eles tentam realizar, é um trabalho de forma bem humanizada. Eu conheço pessoas que utilizam os sistemas e os serviços e são bem aceitos e bem vistos. Mas entendo que há necessidade de melhorias! Mas a melhoria só acontece quando há cobrança e quando há pessoas que estão aqui pra contribuir. Em relação ao médico do Poço Grande, já tem médico na regional do Poço Grande e, inclusive, quero aqui parabenizar o médico que tá lá. Eu fico muito feliz quando a gente vê um médico, da nossa cidade, ir buscar o estudo e voltar e prestar os seus serviços a nossa comunidade. Então, (falha de áudio) obrigado por tá lá com a gente no Poço Grande. Por trazer, ele que tem uma formação humanizada, que se formou numa escola pública, numa faculdade federal e trabalha, unicamente, em questão PSF, que pra quem não sabe UFRB é uma faculdade que mais forma médicos e negros no Brasil. E lá tem uma formação totalmente diferente das demais faculdades de medicina. É aquela formação humanizada, que faz com que o paciente seja o principal acolhido e não somente as ações executadas com ele.*

- *Vereador Leandro – Marinho, só pra entender melhor essa questão do médico da regional do Poço Grande. Você poderia me informar se foi um médico contratado ou se foi relocado outro médico no município?*
- *Vereador Marinho – É um novo médico!*
- *Vereador Leandro – Um novo médico. Tem nome, alguma?*
- *Vereador Marinho – Reuber! Reuber!*
- *Vereador Jamile solicita um Aparte:*

✓ Vereador Marinho, concede um aparte? Com relação a essa situação do CAPS. Preocupada também, porque eu sei a real necessidade do município, a quantidade de pacientes que necessitam do atendimento no CAPS; procurei a secretária de saúde e entrei em contato com ela, para saber se já tinha sido solucionado essa situação, do médico do CAPS. Ela me informou que um novo médico foi contratado e que o médico anterior, o município não deve mais nada. É o médico que antes atendia no CAPS. Então, essa situação do pagamento do médico, a secretária informou que já foi solucionada e também um novo médico irá atender na unidade.

▪ Vereador Marinho – Muito obrigado. Mais uma vez, eu queria convidar a todos que a gente pare um pouquinho pra refletir, pra gente ler as nossas ações e que no dia 20, brevemente será divulgado aqui, sobre o novembro e o pessoal da cultura, Irez, Joana e demais, estarão estendendo o convite a vocês, pra gente poder pensar um pouquinho sobre o nosso novembro, o nosso 20, a nossa consciência negra. Eu não vou me estender. Hoje serei breve. E eu queria aqui agradecer a todos e reforçar que é necessário que caminhemos juntos, pra que nossa cidade possa crescer. Quando a gente pensa em um comércio, a gente... Eu tenho que concordar Luisinho, quando você fala que nós temos aluguéis mais caros da região. Não somente isso; e por ventura o nosso PDDA, o nosso plano diretor municipal, ela já possui mais de 20 anos. Então, ele é um plano que precisa ser renovado e a partir disso é onde você consegue precificar metro quadrado, onde você consegue precificar valores de aluguel, onde você consegue dar valores e saber a região onde tá sendo alocado, se é comercial, se é residencial. E ele está sendo preparado, um novo plano do nosso município, que brevemente chegará aqui na Câmara, pra que a gente possa analisar, fazer as nossas intervenções, as nossas indicações e poder viabilizar o novo sistema econômico do nosso município. Meu muito obrigado a todos e tenha um bom dia.

▪ Vereadora Edneide, na Tribuna:

✓ Senhor Presidente; colega vereadora Jamile; vereadores aqui presentes meu bom dia. Meu bom também ao público; você que tá em casa nos assistindo, através, da Cultura FM. Quero aqui saudar a presença ilustre de Jorge Calmon, Zé Pedreira como sempre; nossos funcionários desta casa,

que sempre tá aqui, neste dia, pra nos acompanhar. Seu Presidente, primeiro agradecer a Deus por ter mandado chuva; benção né? Nós sabemos que o nosso município é um município de escassez, as chuvas são variadas e nosso povo da zona rural não só precisa como necessita da vida que é a água. Que água é vida! E eu mesmo como vereadora, estava sendo muito cobrada em relação a carro pipa. E eu ficava colocando a mão na cabeça, sem saber como responder pra o povo. Porque encaminhava pra Secretaria de Assistência Social, não resolvia. Encaminhava pra Secretaria de Agricultura, não era atendido. E aí eu ficava perguntando. Também não consigo resolver esse problema. Então, só Deus vai resolver e ele resolveu! Graças ao nosso bom Deus. Quero aqui dizer colega Valter, que votei sim no projeto. Um projeto pertinente, de relevância. Nós sabemos que veículos públicos, têm que ser bem cuidado; temos que zelar. É a serviço da população e das necessidades. Então, tem que ser preservado! Aquilo que a gente não preserva, a gente não tem por muito tempo. E a gente vê que, às vezes, os veículos ficam aí. Vagando, né? Subindo e descendo, sem ser no momento do serviço. E isso é o nosso papel de tá aqui, pra tá cobrando dos setores, pra que cuide mais dos nossos veículos. Que cuidando dos veículos, tá cuidando também do nosso povo. Falar também, que fui cobrada, por ter vitoriosa também na comunidade do Caldeirão. Ser também da regional do Caldeirão. E aí fui cobrada pela população dali, em relação, a iluminação pública. Claro que eles disseram que o vereador, eles já tinham cobrado do vereador e o vereador já estava cobrando. Mas, infelizmente, ainda não estava sendo atendida essa demanda dele. Que era pra eu também reforçar com o secretário de infraestrutura. Presenciei, né? Estive no sábado fazendo umas visitas, lá no povoado e na casa que eu tava fazendo a visita, tem um poste de frente e estava com a luz, a lâmpada queimada. E relação também, a questão do (falha no áudio) da chuva; que sabe que quando chove, a gente quer chuva, mas quando chove ela vem com toda força e destrói mesmo. Mas aquele momento ali, naquele ponto ali, da saída do Caldeirão, inclusive, mês de abril, eu fiz uma indicação aprovada por todos desta casa, para que a gestão colocasse uma manilha naquela localidade. A gente sabe que a água toda do povoado desce com toda força ali. E aí corta, não cava o chão não Francisquinho, corta mesmo, que os moradores de um lado e do outro, não tem acesso pra passar pro outro lado. Principalmente quem tem seus

veículos, moto, bicicleta, carro, não consegue passar. E ali, foi aprovada a indicação e eu espero que a gestão resolva esse problema. Talvez, uma coisa mínima que é pro resto da vida. Passar a máquina, vai passar. Mas, se amanhã chover de novo, vai estourar de novo. A mesma situação que eu coloquei também no povoado de Bela Vista. Nós temos moradores de Bela Vista que construiu casa, no lugar que era acesso há um tanque chamado Tanque do DERBA. E quando chove a água inunde gente; as famílias ficam inundada, não tem nem como sair de casa. Colocando ali umas manilhas, vai resolver a situação do problema. Imagine ali, a chuva que deu; passei por ontem. A chuva, que choveu na 5ª feira, até ontem tá lá, poça de água na frente da casa. Cheia de larvas de mosquito de dengue. Porque ali vai criar todo tipo de insetos. Imagine quem tem criança pequena, pra tá transitando ali, naquelas poças de água e lama. Então assim, nós tamos falando aqui de vida de pessoas. nós tamos falando aqui da saúde das pessoas. E que temos que cuidar. E temos que cobrar! E eu estou aqui pra isso. Pra cobrar porque eu tô sendo cobrada. Não tô fazendo muito menos do que o meu papel que é de cobrança. E chamar atenção da Secretaria de Infraestrutura, que é o amigo João Paulo, eu sei que é uma demanda muito grande, a secretaria aqui tem uma demanda enorme, mas quando a gente se fala de iluminação pública, a gente não tá pedindo favor. A gente tá falando de direitos. Apesar nós tamos pagando por isso. Todo mês, quando chega a conta da energia, já tá ali o dinheiro incluso no recibo, da COELBA, taxa de iluminação pública. Tenha iluminação e que não tenha, a família tem que pagar. Então, nós não tamos aqui pedindo favor. Nós tamos aqui falando de direito! Direito do consumidor e dever do município, em colocar a iluminação. Porque o município tá recebendo do consumidor, do seu cliente. Às vezes, eu fico assim imaginando, e às vezes, a gente vê alguns comentários, que às vezes, a gente tem até que concordar George. Muitos falam assim: “Eleição era pra ser todo ano”. Sabia que tem hora que, a gente política quer concordar com isso? Porque no ano da eleição que tudo chega. Chega água, chega energia, chega iluminação, chega assistência, chega saúde, chegar tudo. Ninguém deve a médico, ninguém deve a carro de transporte. Às vezes, a gente política, vai ter que concordar com comentários que algumas pessoas fazem seu Francisquinho. Porque quando passa a eleição, é 3 anos de sofrimento! Quer dizer que eu só tenho valor no ano da eleição porque meu voto é importante?

Porque o meu voto serve como escada pra alguém subir? Eu não posso concordar e conveniar com uma situação dessa. Até porque eu tô na política hoje, amanhã eu posso ser um eleitor. Então, nós precisamos, sem querer machucar ninguém, sem querer degradar e denegrir a imagem de ninguém, mas, ajudar a resolver e solucionar os problemas. Nós temos poderes pra isso. Porque nós fomos eleitos pra isso. E eu quero aqui dizer que, muitas das vezes, quando uma pessoa tem um cargo de confiança, ele não tem um cargo e ele não é um empregado de um prefeito. Ele é empregado do povo! Ele tem que fazer pelo povo! Porque ele tá recebendo pra fazer. É como nós. Nós tamo recebendo porque o povo nos legitimou pra gente tá recebendo. E por isso a gente tem que fazer. É fácil! É fácil a gente ter um cargo e aí só ficar lá atrás de um gabinete, os problemas acontecendo e a gente fechar os olhos pra todos os problemas. Quem nos cobra é porque precisa. E se precisa tem que ser atendido! E nós precisamos unir, como diz Marinho, unir... Nós estamos aqui por um povo e é pelo povo que a gente vai ficar até o dia que chegar o nosso mandato, termine o nosso mandato. E se a gente não se unir, as coisas não andam. As coisas não funcionam da maneira que deve funcionar. Então, por isso que quando a gente faz uma cobrança aqui da saúde, da educação, da assistência, se eu sou vereador da situação, tudo bem. Mas se eu sou da oposição eu tô falando mal da prefeita. Eu tô falando mal do secretário. Não é falar mal da prefeita e do secretário; nós estamos aqui cobrar o direito de uma popularidade, que nos legitimou. Inclusive, também a gestão! E nós precisamos separar as coisas. Dizer como um velho pensador que diz: “Não há caminho fechado que não possa abrir”. Aquela caatinga ali bem fechada. Mas o homem consegue fazer a vereda, o caminho pra ele poder passar e chegar onde ele quer. Então, não há dificuldade que não podemos resolver. A não ser que a gente não lute em prol de uma união. Em prol de uma população. Se ficarmos só interesses pessoais, individualidade, não precisava de estar aqui. A gente estaria aonde a gente estava mesmo. Mas aí seu Presidente, pra finalizar as minhas cobranças, eu quero aqui fazer só mais uma, ao secretário de infraestrutura. Infelizmente, amigo João Paulo, não dá mais pra esperar. Vai fazer 2 anos, que a comunidade de Bela Vista se reuniu, criamos um projeto solidário, inclusive, foi colocada aqui, nesta casa, o Projeto de Lei pra dar nome as ruas e a praça de Bela Vista, Nossa Senhora do Carmo, que é a padroeira da comunidade. Que antes de eu nascer já

existia essa padroeira lá. E criamos o projeto e a comunidade se uniram e comprou a estátua, pra colocar na praça. Mas precisava do aval da prefeitura e a prefeitura fazer o pedestal pra colocar ela. E vai fazer 2 anos essa imagem comprada. Saiu o secretário Ginho, entrou Márcia. Saiu Márcia, entrou João Paulo. E desde janeiro que eu venho cobrando e até hoje nunca fui atendida. Gente, simplesmente, pedestal que não gasta nem 100 bloco, que não gasta um saco de cimento. Mas eu fico perguntando. Mas pra quê tanta dificuldade? Eu até me escuso de fazer, porque disse que vereador não pode chegar em público, em praça pública, em vias pública e fazer nada, sem que a prefeitura não possa fazer. Já que a praça é da prefeitura. É pública. Eu fui penalizada por isso, quando eu paguei 1h de máquina, pra passar na frente, onde me pertence meu bem que é a minha propriedade e fui criticada porque não posso, não podia vereador botar hora de máquina na estrada. Porque transitava na estrada. Então, se não pode, faça então. Porque se não fazer eu vou me reunir com a comunidade e vamos fazer vaquinha e vamos fazer esse pedestal para colocar essa imagem. Que é uma vergonha Jorge Calmon. Pra mim é muito triste. Pra mim é lamentável. Tantas obras fazendo por aí. A prefeitura tem malhadores, tem condição de comprar cimento e bloco e fazer. Se não quer fazer, diga “não vamos fazer Edneide!”. Comunidade, faça a vaquinha de vocês e faça vocês mesmos. É mais bonito. É mais transparente. Mas não dá pra aguentar isso não gente. Aí eu fico me perguntando Zé Pedreira. Que tanta humilhação. Mas será por que isso acontece com Edneide? Nossa, gente Edneide é uma vereadora como qualquer um daqui. Na hora que os projeto chegar aqui, Edneide tem que votar. Eu só não vou votar no projeto que eu vejo que não é de bom para a nossa popularidade. E que não é viável. Mas aquele projeto que é pra desenvolver o município e fazer o município crescer, claro que eu tenho que votar. Não importa que venha do Executivo, não importa que venha de qualquer colega vereador. O que me deixa indignada é isso. Gente, vamos deixar de perseguição política. A política passa! As pessoas ficam! O município permanece! Não podemos deixar com que o ódio supere o amor pelas pessoas. O trabalho das pessoas. Então, é isso. Quero aqui desejar a todos uma semana de paz, de luz, de muita sabedoria e que Deus mande mais chuva, porque o homem do campo precisa plantar e colher, pra sair o sofrimento. Meu bom dia, meu muito obrigado.

▪ Vereador Leandro, na Tribuna:

✓ Bom dia senhor Presidente; colegas vereadores; público aqui presente nesta casa; aos funcionários como um todos desta casa. Meu bom dia especial a imprensa, aqui presente, na pessoa de Jorge Calmon; nosso amigo Zé Pedreira, que já ícone aqui nesta casa, que se faz presente toda manhã. Meu bom dia a todos aqueles que nos acompanham, através, das redes sociais e aqueles que nos ouvem, através, da Cultura FM. Mas senhor Presidente, colegas vereadores, público, população de Araci, eu queria iniciar o meu discurso, não pra atingir ninguém, mas pra mostrar transparência, responsabilidade e muito cuidado no que se prega nesta Tribuna em relação à oposição desta casa. É uma pena o vereador José Augusto não estar aqui presente, mas, foi utilizado, nesta Tribuna, que a oposição mudou voto, em relação a demolição do Estádio Municipal. Isso não é verdade! Isso é uma inverdade! A oposição não mudou voto coisa nenhuma; a oposição se manteve naquilo que acredita, que não há tempo hábil, não há tempo suficiente e não seria adequado investimento de demolição, sendo que tem outros terrenos disponíveis para a construção do estádio e de uma escola técnica. Mas senhoras e senhores, eu entendo a preocupação, eu entendo a defesa e queria dizer que, a única coisa, a única coisa que me irrita, não é o discurso é a falta de coragem de vir, nesta Tribuna, e dizer a verdade. É a falta de coragem de chegar pra população de Araci e dizer assim: “Eu vou defender a prefeita porque eu sou puxa-saco. Independentemente de qualquer coisa!”. O que me deixa indignado e com raiva é que o vereador vem aqui, defende, ataca a oposição e na rua diz que tá do lado do povo. Isso é mentira! Isso é mentira, porque todos nós sabemos que tem um programa de rádio, na Tucano FM, em nome de João Luiz, senhor João Luiz, que nada mais nada menos usa um programa de rádio e convida o vereador e só fala o vereador, todo o programa. Seu Zé Pedreira, o senhor tem programa lá sabe o que eu tô dizendo. É um absurdo isso! Só um vereador participa do programa e todo programa, porque não pode o programa ter o contrato no nome do vereador. E esse programa todos nós sabemos quem é que paga. Tem que puxar saco mesmo, porque tem uma retroescavadeira na mão do vereador José Augusto, que é do município e que tá lá, com a cessão de uso a uma associação, fazendo o que o vereador bem quer e bem entender. E senhor Presidente, eu tenho provas aqui, que tem um print e eu quero explicações, por que essa

máquina estava fazendo serviço dentro da subestação da COELBA? Uma máquina pública. E eu quero convidar e convocar senhor Presidente, peço verbalmente, que faça um ofício à Comissão de Obras e Serviços, pra nos dar informações sobre essa máquina. Porque uma máquina que chega no município, que não prestou 1h de serviço no município e ela foi feita uma cessão de uso pra uma associação, como o município dissesse: “Não preciso de uma retroescavadeira nova”. Aí o vereador tem que puxar saco! Tem que defender! Mas, vale ressaltar, que eu já tenho também, uma cópia da ata da associação; eu tenho também uma cópia do CNPJ da associação. E a associação, a presidenta atual é a esposa do vereador! Eu tô investigando e vou convocar a sessão de ética e decoro parlamentar desta casa, porque vereador não pode ter contrato direto com o município. E quando você casa no civil, você é um só. Vai dar muito, muito pano pra manga, a situação dessa máquina lá em João Vieira. Pra vocês terem uma ideia, eu já mandei um ofício pro secretário de agricultura, já mandei ofício pro secretário de obras e nenhum me respondeu. O secretário de agricultura senhor Presidente, pra remover uma árvore lá em João Vieira, que tava no meio da rua, teve que mandar uma máquina aqui de Araci, porque a de lá não fez o serviço. E nem faz! E nem faz! Só faz o que o vereador quer! Mas eu queria a simples verdade do vereador chegar aqui e dizer: “Olha, eu sou puxa saco; eu sou beneficiado; eu tenho isso; eu tenho aquilo na prefeitura, e eu vou defender o prefeito. Independentemente de qualquer coisa”. Ponto! O que não pode é usar programa de rádio, entrar na Tribuna aqui, dizendo que tá defendendo o povo e atacando a oposição. Aí eu não vou aceitar! Eu queria que o vereador tivesse aqui, porque eu ia ter muito mais coisa pra dizer. Mas é muito mais coisa! E aí senhoras e senhores, quero ver se vão plotar essas máquinas com logo marca, em vereador Valter, da prefeitura, já que foi aprovado o projeto hoje. E é um veículo, um patrimônio do município. Eu quero ver como é que vai ficar essa situação. Senhor Presidente, colegas vereadores, eu coloquei nas minhas redes sociais, pedi o acompanhamento das pessoas em relação alguns temas que serão abordados, nesta manhã, por mim aqui na casa. E um os temas é precatório do FUNDEF. Todos nós sabemos que o município não tá com intenção, nenhuma, de dividir, de repassar aos 60% que é direito dos profissionais para os servidores. Todos nós sabemos! Todos nós sabemos que tem uma faca de dois gumes. Uma é, uma ADIN, do Augusto Aras,

pedindo pra o projeto ser inconstitucional. Mas, nós também temos a PL, que tá tramitando; nós temos lá uma PL 10.808 que, teve uma tramitação esta semana, que o Pedro Vilela será o relator da mesma, aonde vereador Marinho, vai dar uma segurança e vai acabar com todo esse transtorno de órgãos opinativos, estariam opinando a mesa. Mas vale ressaltar aqui o TCU, ele orientou em sua fase, os seus prefeitos, a não pagarem os professores. Depois da Lei 14.057, o TCU não orienta mais, ele cria uma nova orientação e diz assim: “Não paguem e não usem o dinheiro até eu me manifestar e orientar como será feito”. Mas todos nós sabemos que a lei tá em vigor, ela é vigente, é só querer pagar. É simples! É só fazer um acordo com a categoria. E vale lembrar que o acordo tem que ser com a categoria. Aqui ou em assembleia. Falando de precatórios, eu queria informar a Câmara, os representantes da Comissão de Educação, que eu recebi uma visita de um grupo de professores, com 100 assinaturas. 100 assinaturas de professores. Que estão criando uma comissão paralela, de negociação, sobre os precatórios e que eu vou tá recebendo essa mesma comissão, esses mesmos professores. Eu não tenho como deixar de receber, enquanto comissão, 100 profissionais. E vou tá enviando convite aos demais, se quiserem participarem. A todos os vereadores. São 100 professores vereador Presidente, que estão criando uma comissão paralela. E essa comissão foi criada, devido a não realização da audiência pública que foi promovida por esta casa, entre a prefeita e o sindicato, por uma audiência pública que não aconteceu, que foi promovida pelo Ministério Público, que seria ontem e já mudaram para o dia 17. Isso tá trazendo insegurança aos profissionais. Se a Câmara marcou uma audiência pública com a prefeita, com o sindicato e a prefeita teve qualquer problema técnico lá com a sua equipe, a audiência pública tinha que acontecer com a Câmara e com o sindicato. A prefeita não tem o poder nenhum de mandar ofício e cancelar, adiar uma audiência pública. Ela foi convocada! Ela foi convocada! E aí o sindicato tem que tá atento que o ofício que a prefeita manda pro sindicato é cancelando um Fórum de educação, que ia acontecer nesta casa no turno oposto e não a audiência pública que estava marcada. E mel, mel, de italiano, do que quer que seja, não vão botar na minha boca. Essa audiência pública, simplesmente foi passado um pano, um papel em branco e ela não aconteceu. E houve um ofício da prefeita adiando um Fórum senhor Presidente do sindicato, um

Fórum, que estava marcado nesta casa, e não uma audiência pública. E eu não fui informado de nada! Oficialmente nada! A articulação foi feita, o sindicato engoliu de goela abaixo, não sei porque. Mas eu vou procurar saber. E a audiência pública não aconteceu. Não aconteceu! Estarei também marcando uma audiência pública com o Ministério Público, a Comissão de Educação; o jurídico desta casa estará assessorando, aonde nós vamos pedir a guardiã da lei, que é o Ministério Público, que obrigue a gestão a aplicar a Lei 14.057. Nós não precisamos esperar! E aí senhoras e senhores, logo, logo em breve estarei convidando todos vocês pra participarem dessa reunião com essa categoria. São 100 profissionais hoje. Hoje. Tenho certeza que vai ser muito mais de 100. E dizer aos professores, que podem lá se inscrever, que podem participar dessa comissão paralela. Porque nós não podemos esperar mais! Eu escuto alguém dizer assim: “O dinheiro está aplicado”. Então, me dê o seu dinheiro pra eu aplicar. Eu quero ver quem tem coragem de ter um dinheiro, um patrimônio e dar um terceiro pra aplicar. Quem tem que aplicar o dinheiro dos professores, são os próprios professores. Não é prefeito, não é vereador, não é ninguém. Se o dinheiro é deles é eles que têm que aplicar e decidir o que vão fazer. Se falar senhores comerciantes, na economia do município. Vocês não têm ideia do quanto vai melhorar a economia deste município. Mas senhor Presidente, pra encerrar a minha pauta de hoje, eu queria falar sobre a saúde. Eu sei que médico, como o vereador Marinho colocou aqui, já foi contratado Marinho. E eu fico tranquilo em saber que a região do Poço Grande está sendo assistida, a tendida por um médico. Nós sabemos que nós dois fomos os vereadores mais votados ali daquela urna. Dizer, que o mal, o transtorno ou alguma enfermidade não tratada naqueles dias, naqueles períodos, foi feito. Os transtornos daqueles que pagam, que pagaram o ex-médico, que vai pagar o atual médico, senhor Eldri, já foi feito. As pessoas sofreram! E não deveriam ter sofrido. Por que botou dinheiro pra pagar o salário de um médico? Senhoras e senhores, colegas vereadores e tem dinheiro pra pagar uma consultoria de Camaçari. A ex-secretária de saúde, que foi demitida do município, ganhou um contrato no valor de mais de 10 mil reais. Melhor do que o salário que ela tinha! Por quê? E pra encerrar, eu queria pedir a Comissão de Educação desta casa, que solicite junto a gestão, as notas das reformas dos PSFs. Solicitem. Tem PSFs senhoras e senhores, que uma reforma, uma pintura custou quase 100 mil

reais. E falta dinheiro pro salário do médico. Mas não falta dinheiro pra senhora Ofélia! Que muitas vezes chegou aqui, pregando de santinha, de boa secretária, de boa samaritana; saiu do cargo pela pressão popular, porque Araci tem pessoas competentes pra assumir um cargo de secretária de saúde. A exemplo do ex-secretário Batista. Mas a Ofélia continuou lá com suas barganhas financeiras! O porquê? Nós sabemos qual o porquê! O porque são os dinheiros que vêm de fora pra campanha. E aí tem que arcar com os compromissos. Mas vamos que vamos. Araci merece mais. Eu sei que Araci é capaz de ter mais. Queria encerrar, agradecendo a Deus pelas chuvas que têm caído na nossa região. Queria agradecer profundamente, porque o homem do campo venha sofrendo Francisquinho, você sabe o quanto aquela região de Tapuio vem sofrendo. No mais, meu bom dia a todos.

O presidente Virgílio retoma à fala e agradece à presença de todos os pares na sessão, destaca as presenças dos radialistas Zé Pedreira e Jorge Calmon, faz agradecimentos aos servidores da câmara e declara em nome de deus o encerramento da sessão.

Sala das Sessões, Plenário Ver, José de Oliveira Lima – 09 de novembro de 2021

LEONARDO CARVALHO DOS REIS

Ver. 1º secretário

VIRGÍLIO CARVALHO SANTOS

Ver. Presidente
